

8. ENSAIO ELITE DE RENDIMENTO DE TRIGO FARINHEIRO IRRIGADO (10 th ESWYT)

Luiz Alberto Staut¹
Airton Nonemacher de Mesquita²
Edson Claudinei da Silva³

8.1. Objetivos

Avaliar o comportamento de trigo farinheiro sob condições de irrigação, na região de Dourados, MS.

8.2. Metodologia

Este ensaio, recebido do CIMMYT, foi constituído de 30 tratamentos e conduzido em Latossolo Roxo distrófico corrigido, na UEPAE de Dourados. A semeadura foi realizada em 4.5, com emergência em 15.5.89. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. A parcela constou de quatro linhas de 3,0 m, espaçadas de 0,20 m. A adubação utilizada foi de 500 kg/ha da fórmula 4-30-10, por ocasião da semeadura. Aos quinze e 30 dias após a emergência, efetuaram-se as adubações em cobertura, aplicando-se 40 kg/ha de N por vez, utilizando-se como fonte, o sulfato de amônio. A cultivar testemunha foi a BR 10-Formosa.

O sistema de irrigação utilizado foi o de aspersão através de pivô central e o turno de rega, determinado através de tensiômetros. As irrigações, em número de quinze, foram realizadas quando o aparelho indicava entre 0,5 e 0,7 atm e as precipitações ocorridas foram de 372 mm.

O total de água fornecido pelas irrigações e precipitações foi de 587 mm. No controle de pragas e doenças foram seguidas as recomendações da Comissão Centro-Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo.

8.3. Resultados

Das 29 linhagens testadas, 28 superaram em rendimento de grãos a testemunha BR 10-Formosa (2.969 kg/ha); a maioria das linhagens apresentaram alto índice de acamamento, parâmetro esse que é limitante para a cultura de trigo irrigado. Merecem destaque as linhagens MSIE 891, MSIE 897 e MSIE 8929, que superaram a testemunha em 56, 40 e 31 %, respectivamente, e não apresentaram acamamento (Tabela 1).

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

³ Técnico Agrícola, EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

TABELA 1. Rendimento de grãos e outras características agrônômicas de linhagens de trigo irrigado, do ensaio Elite de Rendimento de trigo farinheiro (10 th ESWYT), em Latosso 1o Roxo distrófico. EMBRAPA-UEPAE de Dourados, MS, 1989.

Emergência: 15.5.89

Semeadura: 4.5.89

Cultivar e linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Estatura (cm)	Acamamento (%)	Peso do hectolitro (kg)	Peso de mil sementes (g)	Ciclo ^a (dias)	
						C ₁	C ₂
MSIE 891	4.631 a	80	0	81	31	57	105
MSIE 899	4.531 ab	85	75	70	31	59	100
MSIE 898	4.325 abc	90	100	75	32	56	105
MSIE 8923	4.221 abcd	85	15	72	35	59	109
MSIE 8915	4.204 abcd	85	40	76	30	50	102
MSIE 897	4.164 abcd	90	0	74	34	72	115
MSIE 8920	4.142 abcd	95	65	79	39	56	105
MSIE 893	4.137 abcd	95	55	78	30	65	108
MSIE 8927	4.129 abcd	85	50	79	32	49	103
MSIE 8918	4.058 abcde	90	50	75	30	66	108
MSIE 8930	4.014 abcdef	80	85	76	28	63	108
MSIE 8914	3.971 abcdef	95	90	74	36	59	109
MSIE 8929	3.904 abcdefg	85	7	76	36	49	103
MSIE 8913	3.800 abcdefg	90	40	77	29	66	108
MSIE 8919	3.796 abcdefg	95	100	76	33	56	105
MSIE 895	3.717 abcdefg	90	100	72	33	49	105

Cont. ...

Continuação da TABELA 1.

Cultivar e linhagem	Rendimento de grãos (kg/ha)	Estatura (cm)	Acamamento (%)	Peso do hectolitro (kg)	Peso de mil sementes (g)	Ciclo ^a (dias)	
						C ₁	C ₂
MSIE 8916	3.602 abcdefg	100	100	76	36	56	105
MSIE 8924	3.585 abcdefg	90	15	74	41	49	102
MSIE 8912	3.562 bcdefg	90	55	73	31	64	108
MSIE 896	3.544 bcdefg	95	100	77	27	59	109
MSIE 8925	3.531 bcdefg	85	55	78	27	68	110
MSIE 8921	3.494 bcdefg	85	100	78	31	49	102
MSIE 8917	3.450 cdefg	85	100	70	25	59	109
MSIE 8926	3.364 cdefg	85	73	70	22	65	108
MSIE 8910	3.246 defg	85	60	73	31	50	106
MSIE 8922	3.202 defg	80	40	74	25	67	110
MSIE 894	3.021 efg	90	100	76	33	50	106
MSIE 892	3.004 efg	75	100	-	41	45	104
BR 10-Formosa	2.969 fg	85	20	70	29	67	112
MSIE 8911	2.860 g	85	75	73	29	70	115

 $\bar{X} = 3.740 \text{ kg/ha}$

C.V. (%) = 14

F = 2,3

^a C₁ = ciclo da emergência ao espigamento médio; C₂ = ciclo da emergência à maturação.
Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5 %).

**